



Jornal do Brasil - 28 Mar 2004

Cachimbo da paz

A ministra das Minas e Energia, Dilma Rousseff, encomendou a Claudio Sales, da Câmara Brasileira dos Investidores em Energia Elétrica, um resumo das reivindicações do setor. Gesto semelhante não impediu divergências, na tramitação do novo modelo setorial no Congresso. Mas indica que a ministra está disposta pelo menos a ouvir queixas.

Pelo que se filtra das conversas no Congresso e no ministério, as distribuidoras seguem o grupo mais insatisfeito com as novas regras. O foco da disputa, agora, é o repasse do preço dos leilões de energia nova para o consumidor.

Ajuste fino

A equipe da ministra, aparentemente, considera aceitável que os contratos mais longos - cinco anos em diante - e firmados com maior antecedência tenham indexação. Os mais curtos, não. O ponto de transição ficaria em torno dos três anos de duração do compromisso.